



Videoblog da Cotia¹

Paola Maíra Gomes CARACCILO²
Jéssica de Almeida Francês VASCONCELOS³
Sandro Markley Pereira CORRÊA⁴
Vanja Joice Bispo SANTOS⁵
Netília dos Anjos SEIXAS⁶

Universidade Federal do Pará, Belém, Pará

RESUMO:

Na realidade que compreende o ciberespaço, os blogs, os microblogs, os videoblogs e os vídeos de bolso consolidam sua notoriedade, por serem tecnologias simples e baratas que permitem ao usuário da internet expor suas ideias a milhões de pessoas. Nesse contexto, uma equipe do Laboratório Móvel, do Serviço de Comunicação Social do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), agindo em parceria com Faculdade de Comunicação da Universidade Federal do Pará (UFPA), escolheu um personagem - a cotia - para contar, em forma de videoblog, o dia-a-dia da fauna livre do centenário Parque Zoológico do Museu Goeldi, um dos mais conhecidos e visitados logradouros públicos de Belém.

PALAVRAS-CHAVE: videoblog, video de bolso, educação ambiental;

INTRODUÇÃO

Blogs, microblogs, videoblogs. Com o passar dos anos, as novas mídias evoluem, se tornam mais acessíveis e se adaptam para inserir cada vez mais pessoas no ciberespaço. Dentro desse universo, existem milhões de micro-espacos onde diversos públicos apresentam idéias semelhantes ou distintas. Um desses espacos é a *blogsfera*, que compreende um conjunto de blogs – pequenos sítios dentro de uma plataforma simples que pode ser facilmente manuseada pelo proprietário, com recursos básicos disponíveis – onde são disponibilizadas informações sobre diferentes assuntos.

Os *videoblogs*, por sua vez, são vídeos utilizados como recurso para dar visibilidade a pessoas que falam de assuntos distintos. Caracterizam-se por apresentarem uma opinião pessoal, pela curta duração e por serem postados em plataformas on-line, tais como o *YouTube*, *Blogger* e *Wordpress*, possibilitando ao usuário da Internet realizar o download,

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Produção Multimídia. Disponível no endereço eletrônico:

<http://www.youtube.com/watch?v=1QxLcnDU4N0>

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: paola.caracciolo@gmail.com

³ Bacharel em Comunicação Social - Multimídia, email: jessicabsi@yahoo.com.br

⁴ Bacharel em Comunicação Social - Multimídia, email: sandromarkley@gmail.com

⁵ Coordenadora do Laboratório e Mestre em Comunicação e Cultura Contemporânea (MPEG), email: joicesantos@museu-goeldi.br

⁶ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade de Comunicação da UFPA, email: netilia.aula@gmail.com

bem como assistir o vídeo on-line. Nacho Durán e Mariana Rillo definem o conceito de videoblogs:

“*Videoblog* (Videolog) é uma variante de *weblogs*, cujo conteúdo principal consiste de vídeos. Com estrutura geralmente similar à de *weblogs* e *fotologs*, possui atualização freqüente e se constitui como um site pessoal, mantido por uma ou mais pessoas. Os vídeos são exibidos diretamente em uma página, sem a necessidade de se fazer download do arquivo.” (DURÁN, RILLO)

Os *videoblogs* também podem ser ferramentas para a comunicação da ciência e educação ambiental, que utilizariam o recurso audiovisual para discorrer sobre assuntos específicos. A vantagem do uso da ferramenta é dimensionada por ARMES (1999): “o vídeo pode agir imediatamente sobre objetos e pessoas à nossa volta”. Os videoblogs construindo com equipamentos portáteis facilitam a produção, agilizam o processo de edição e acesso ao mesmo na web.

LEMOS (2005) afirma que “as práticas contemporâneas ligadas às tecnologias da cibercultura têm configurado a cultura contemporânea como uma cultura da mobilidade”. A produção de vídeos com baixa qualidade e maior facilidade de difusão tem aumentado consideravelmente com a popularização de câmeras digitais e telefones celulares que possuem câmera integrada. Desse modo, os vídeos feitos com celulares permitem a descentralização da produção de vídeos, e toda e qualquer pessoa com acesso às novas tecnologias pode transformar-se em produtor de conteúdo, de modo que

“cada vez menos a comunicação está confinada a lugares fixos, e os novos modos de telecomunicação têm produzido transmutações na estrutura da nossa concepção cotidiana de tempo, do espaço, dos modos de viver, aprender, agir, engajar-se, sentir, reviravoltas na nossa afetividade, sensualidade, nas crenças que acalentamos e nas emoções que nos assomam.” (SANTAELLA, 2007)

Assim, explorar o desenvolvimento de estratégias para a educação ambiental e divulgação científica no campo das mídias móveis torna-se um caminho interessante, e necessário, para as instituições e profissionais especializados comunicação e educação para ciência. O “Videoblog da Cotia” foi pensado para atuar como uma ferramenta para a educação ambiental na Internet.

OBJETIVO

O objetivo do Videoblog da Cotia é narrar de forma sintética e lúdica o cotidiano de um dos animais da fauna livre do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG, a cotia (ou cutia), *Dasyprocta aguti*. A cotia mostra seus hábitos de alimentação e transita pelo parque visitando os outros animais, atentando para o comportamento dos visitantes em relação ao ambiente do local, que muitas vezes, por falta de conhecimento, ou



por falta de educação, acabam por incentivar a má alimentação e prejudicar os animais que lá vivem. As imagens do videoblog foram gravadas usando um celular – o N97. O vídeo de bolso é usado no MPEG como uma estratégia de divulgação científica e ferramenta para educação ambiental.

JUSTIFICATIVA

A produção multimídia é uma alternativa viável para a divulgação científica, por apresentar a possibilidade de convergência entre os diversos meios. Nesse contexto, o projeto Laboratório de Comunicação Pública da Ciência na Amazônia – Labcom Móvel (aprovado pelo Edital MCT/CNPq nº42/2007 – Difusão e Popularização da C&T) realiza experimentos em comunicação móvel e multimídia para realizar divulgação científica na região amazônica. O projeto, coordenado pelo Museu Paraense Emílio Goeldi com ações desenvolvidas em parceria com a Faculdade de Comunicação da Universidade Federal do Pará, tem como um dos objetivos experimentar o uso de tecnologias digitais portáteis na divulgação do conhecimento científico, além capacitar estudantes de graduação e profissionais de comunicação na produção de conteúdo para web.

As mídias móveis são alternativas viáveis para a produção de vídeos, devido à facilidade para a captura de imagens e à possibilidade de edição rápida, visto que as imagens possuem baixa qualidade e reduzido tamanho em disco. Os vídeos de bolso (termo oriundo do inglês, *pocket video*) produzidos com celulares ganham um público cada vez maior, e se fazem presente no campo jornalístico, dominando a produção de imagens que documentam tragédias, movimentações sociais e fatos do dia-a-dia que ganham visibilidade como assunto de interesse público. Sobre o advento do celular como meio de comunicação massivo, Lemos afirma que:

“o celular expressa a radicalização da convergência digital, transformando-se em um “teletudo” para a gestão móvel e informacional do cotidiano. De medium de contato inter-pessoal, o celular está se transformando em um media massivo.” (LEMOS, 2005)

O “Videoblog da Cotia” é um vídeo feito com aparelho celular, para chamar atenção aos aspectos da vida animal no Parque Zoológico do Museu Paraense Emílio Goeldi – a realidade do ponto de vista de um animal habitante do local. A cotia (*Dasyprocta aguti*) é um mamífero que faz parte da fauna livre do Parque, que se alimenta de frutas, verduras e legumes, deixados pelos veterinários do Museu Goeldi em locais estratégicos para a alimentação desses animais. Atualmente, a população de cotias do MPEG é de mais de 200,

e esses animais são conhecidos por terem maior interação com os mais de 200 mil visitantes anuais do local.



Figura 1 - *Dasyprocta aguti* (cotia)

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A técnica audiovisual utilizada na produção foi a de vídeo de bolso, que consiste na utilização de aparelhos móveis e edição simplificada, com vídeos de curta duração – de cinquenta segundos a um minuto e meio.

A captura de imagens foi feita com aparelho celular *Nokia N97*, que foi lançado em 2009 e faz parte da linha de aparelhos *Nokia N series*. Possui câmera digital de 5.0 megapixels para captura de imagens no formato MPEG-4 e proporção 16:9. Possui também gravador de voz integrado. A edição foi feita por meio do software *Imovie*, do computador *Macbook Pro*.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Vídeoblog da Cotia foi produzido durante a Oficina de Vídeo de Bolso do LabCom Móvel, realizada no período de 29 de março a 01 de abril de 2010 nas dependências da Universidade Federal do Pará e do Museu Paraense Emílio Goeldi. Na oficina foram apresentados conceitos teóricos e práticos de tecnologias móveis, captura de imagens com celular e edição com softwares portáteis.

O processo de produção foi realizado no último dia da oficina, no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi. Os grupos participantes da oficina deveriam construir um roteiro, capturar imagens e editar o vídeo, que deveria ter a duração de cerca de um minuto, durante a manhã do dia 01 de abril.

O plano utilizado para a primeira cena foi aberto, utilizando o ângulo de baixo para cima, mostrando a cotia acordando e observando o ambiente. Os demais planos foram abertos, e a câmera permaneceu próxima ao chão durante quase todo o período de captura

(exceto na última cena), com o objetivo de simular o ângulo de visão de uma cotia, que é de aproximadamente 30 centímetros do chão.

Como recurso para a definição de passagem de tempo foi utilizado um relógio, que foi feito no momento da edição com o software *Imovie*. Por meio do relógio são apresentados vários momentos do dia da cotia, desde o momento em que ela acorda até o momento próximo ao horário em que os animais dormem, e que o Parque Zoobotânico fecha para visitação. No relógio não há uma descrição exata de tempo, pois partiu-se da lógica que os animais não têm essa noção.



Figura 2 - Cotia acordando às 7h23

A cotia transita pelo Parque Zoobotânico, e ao longo do caminho se depara com a intervenção das pessoas em seu trajeto. Uma das pessoas joga chocolate para a cotia – um costume freqüente dos visitantes do Parque Zoobotânico do Museu – e ela desvia, procurando um alimento que faz parte de sua alimentação, que é composta de frutas e legumes.

Após a refeição, a cotia vai visitar os jacarés e lamenta o barulho que as pessoas fazem para vê-los em movimento - a poluição sonora é um fator que contribui para o incômodo de todos os animais da fauna do Parque. O animal prossegue sua caminhada até encontrar outro de sua mesma espécie. Ressalta-se que apenas no final do vídeo revela-se que quem está por trás da câmera é uma cotia, pois a personagem principal se refere à cotia como sua “tia”; até então, não há pistas de que animal está falando. Nos créditos, o vídeo é descrito como um videoblog de uma cotia.

CONSIDERAÇÕES

O “Videoblog da Cotia” foi realizado como uma das primeiras experiências do projeto Labcom Móvel, e sua execução teve-se como objetivo exercitar e conhecer as ferramentas de mídias móveis para a divulgação científica. Constatou-se, durante a



execução do projeto, que é possível trabalhar novas formas de produção multimídia e utilizá-las para a disseminação de práticas em favor do meio ambiente e da socialização do conhecimento científico.

O vídeo teve uma boa recepção por parte do ministrante (Ignácio Durán) e do público participante da oficina de vídeo de bolso na qual foi produzido, sendo o exemplo citado em entrevista na TV Cultura e o primeiro a ser postado na rede social Youtube. A experiência do Videoblog do animal estimulou o uso da imagem da cotia na construção de outro produto do projeto Labcom Móvel: o *website* da Revitalização do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi.

No *website*, foi produzido o “Videoguia da Cotia”, no qual a personagem principal guiava o visitante em um roteiro pelas obras em andamento no Parque Zoobotânico. Fez-se então um exercício da produção audiovisual e um aprendizado sobre as novas possibilidades de divulgação científica na Amazônia.

A experiência então mostra que é possível utilizar a técnica do vídeo de bolso como ferramenta para a educação ambiental e para a divulgação da ciência no âmbito do jornalismo científico e da comunicação multimídia. A utilização de personagens como forma de contar histórias que se apropriam do lúdico para transmitir uma mensagem também é válida no que concerne às novas técnicas de atrair a atenção do público para a importância de práticas que valorizem a conservação da biodiversidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Duran, Nacho. RILLO, Mariana. **Novas Mídias:** Academia Internacional de Cinema – Apostila de referência. Disponível em: http://www.feitoamouse.org/videodebolso/aic/apostila/apostila_aic_novasmidias.pdf

LEMOS, André. **Cibercultura e mobilidade:** a era da conexão. XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Uerj – 5 a 9 de setembro de 2005. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/R1465-1.pdf>

ARMES, Roy. **On vídeo:** o significado do vídeo nos meios de comunicação. São Paulo, Summus, 1999.

SANTAELLA, Lúcia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade.** São Paulo, Paulus, 2007.